



"ARREBATADOR E ORIGINAL"
TIME OUT

"ABSOLUTAMENTE GENIAL"
ELLE

**"IMAGINE ALFRED HITCHCOCK A REALIZAR
'O MONTE DOS VENDAVAIS!'"**
INDIEWIRE

"INCRÍVEL"
ROLLING STONE

"FASCINANTE"
★★★★★
THE TELEGRAPH

"SEDUTOR"
THE HOLLYWOOD REPORTER

LADY MACBETH

Baseado no romance 'Lady Macbeth of Mtsensk' de Nikolai Leskov

FLORENCE
PUGH

COSMO
JARVIS

PAUL
HILTON

NAOMI
ACKIE

CHRISTOPHER
FAIRBANK

Inglaterra rural, 1865. Katherine vive oprimida pelo seu casamento de conveniência com um homem azedo com o dobro da sua idade e pelo pai deste, um homem frio e impiedoso. Quando se envolve com um jovem trabalhador da propriedade, sente libertar-se dentro de si uma força tão poderosa que nada a deterá para conseguir o que deseja.

LADY MACBETH é o primeiro filme do encenador William Oldroyd. O filme é inspirado num conto do século XIX, Lady Macbeth of Mtsensk District de Nikolai Leskov, posteriormente adaptado para uma ópera. LADY MACBETH é o retrato trágico de uma jovem bela e decidida, mas contudo implacável, que quer conquistar a sua independência num mundo dominado por homens.

William Oldroyd estudou encenação na RADA [Royal Academy of Dramatic Art] antes de se tornar Encenador Residente no Young Vic Theatre, onde encenou "Ghosts", de Ibsen, numa nova versão de Frank McGuinness. Subsequentemente, encenou uma grande produção de "Kean in Tokyo", de Sartre, "Waiting For Godot", em Munique, e "Two Noble Kinsmen" na RSC [Royal Shakespeare Company] para o Complete Works Festival. Entre as suas produções de ópera, inclui-se "Don Pasquale", no Sadler's Wells Theatre, e "La Serva Padrona", em Portugal. A primeira curta-metragem de William, CHRIST'S DOG, foi nomeada para Melhor Curta no Festival Internacional de Cinema Independente de Hamburgo. A sua segunda curta, BEST, ganhou a competição do Sundance London Short Film e foi posteriormente exibida no Festival Sundance, em Park City. LADY MACBETH é a sua primeira longa-metragem.



"Fascinante" – *The Telegraph* ★★★★★

"Sombrio, poderoso e absolutamente genial" – *Elle*

"Arrebatador e original" – *Time Out*

"Imperdível" – *The Economist*

"Uma primeira obra incrível" – *Rolling Stone*

"Oldroyd renova o género com brio, humor e uma boa dose de maldade" – *So Film*

"Imagine-se Alfred Hitchcock a realizar O Monte dos Ventos Vendavais e fica-se com uma ideia deste tenso drama de época realizado por William Oldroyd" – *Indiewire*

"Florence Pugh revela-se um grande talento nesta impressionante e dura tragédia vitoriana de William Oldroyd" – *Variety*

"Umás trevas delisiosamente amorais com um revigorante aspecto visual (...) Cheio de subtis prazeres, trata-se de uma estreia modesta mas impressionante" – *The Hollywood Reporter*